

CASA SEM COISAS

Livro 35

Reflexões e Aforismos

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial
Gilberto Strunck

Capa
Dia Comunicação

Produção gráfica
Dia Comunicação



Roberto Curi Hallal



TRAGÉDIAS ANUNCIADAS

Não confirmadas as tragédias anunciadas, sem poder exprimir em palavras, certas emoções acabam sendo uma confirmação das fragilidades de uma previsão. Pouco servil, embora relute não entrego a minha paz, não sou conivente nem colaboro com a deslealdade e o pouco caso com que se tratam aos seres humanos.



DESAPRENDER

A imprecisão que rege as questões aqui descritas, mais que puras formalidades, são regras ou essências que o único inconveniente que apresentam é desaprender e, acostumar a escutar os tolos.

FRACASSOS

Seria uma coincidência demasiado rara combinar um acordo diante de tantos contrastes. As práticas isoladas impossibilitam convivências harmônicas. Feitas as combinações, logo se mostrarão um assunto de probabilidades remotas, pelas experiências vividas estimulam a resignação.



AVANÇO DA AMBIÇÃO

Há os que pensam no ofício e na posse dos títulos como passos no avanço da ambição. Embora caminhem por lugares instáveis e vivam em grupos vagamente unidos, competem educados pelo modelo que desconhece a propriedade coletiva. Estão afogados no individualismo.

AFETADOS

Certos humanos murmuram, sem sentido cambaleiam diante de intermináveis faltas de inteligência oferecendo exibição ostentosa. Em seu carregamento reúnem superfaturados, desviam dinheiro público, açaquem, empilham riquezas contrabandeadas. Um ponto culminante em suas vidas é o intercâmbio internacional de joias e adereços, em um círculo de vantagens mútuas e encontros de pouca importância se mantém longe da contaminação dos afetos cotidianos.



SOLENE

Em uma solene honra às leis do amor, as amigadas que caem nas graças recebem de braços abertos todo cordial afeto, convivem com a essência da cortesia e afabilidade, assim se preparam para a comemoração da vida.

GOZO CENTRAL

Emancipam-se os tempos despertando novos espaços, experimentando um gozo central com a vanguarda ordenando-se durável fazendo-se solene. Uma formação contínua será a contribuição.



UM EDUCADOR

Um educador não pode brigar com as pessoas e as realidades. Ser isento com humildade é uma postura que visa não estimular resistências.

RENUNCIAR

Prudente é manter-se a salvo do ódio desgovernado, da fúria que especula e adula a aceitação. Projetos infestados de dinheiro acenam com o prazer da vingança, a necessidade e a utilidade da violência como chave para o avanço. Radical, implacável, competidor, rival, poderoso, especialista em torturas, guerreiros, mentor de sacrifícios humanos, promovem registros que fundam uma educação pelo ódio com a promessa de tirar os homens vulneráveis da sua insignificância histórica. Cercados pela escuridão alguns não conhecem o verbo renunciar.



EDUCAR

Educar significa fazer saber a um ignorante que ele não sabe algo e que poderia sabê-lo, dessa forma despertamos nele uma janela de oportunidades.

AS LUAS

As luas dão tempo aos abraços se acostumarem a contrariar as urgências convencendo-as desistir de serem referências às despedidas. Quando brevemente acolhidas, urgentes, acumulam atrasos para o que deixando de ser amor fica como saudade.



PECADOS

Apagadas as compulsões, chamam-se as tentações em voz baixa e se as fragiliza de uma forma firme e amigável para que elas saibam que não irão desnaturalizar. Amansados, os pecados perderão suavirulência.

TENTO FUGIR

Alimento interlocutores inventados com a intenção de disfarçar os medos de ser flagrado. Tento fugir do tédio depositado no meu território.



COMO UM NADA

Xenófobo, prepotente, usa a máscara do divino acreditando ser de uma casta, embora seja como um nada.

QUE SE ABRAM

Que se abram aos carinhos, vertam-se as almas, se sustentem as novidades, avancem para organizar lembranças. Que se abram os amores que adotem tudo o que valha a pena.



MAIS UM TRECHO

Os ambiciosos não se conformam que seja apenas mais um trecho, querem um querer grande, e que em sua construção seja um patrimônio seu.

DESFECHOS

A umidade e a sede generalizadas causam desfechos, tentações, procuras, assombros e medos. Desorganizam meu temor, produzindo em mim certeza de ser amado. Divulgam uma onda de convencimentos, germinando ideias escolhidas: o sangue novo e a esperança redimida.



COMÉRCIO E ROMANCE – ANNIA CIEZADLO

“No comércio, como no romance, eles não sabem quanto precisam de você até que você prove que não precisa deles.”

CARENTES

Carentes de refúgios assistem a tragédia e a comédia. As incomodidades interferem na prática, não confiam na capacidade, já não se espantam frente as insuficiências que revelam a paz que não conseguem ter. Entregam as convicções para quem não sabe usá-las, na obrigação de fingir acabam vivendo de pagar créditos.



NÃO PENSAM

Não é possível ser bom ator quando expire o prazo da impunidade. Habitados por aproveitadores que lhes usurpam o território cedido ao invasor. Roubado aos pedaços sonham os sonhos alheios, não pensam, usam a beira do precipício como transporte.

VULNERÁVEIS

Colocar os vulneráveis em perigo é o projeto mais frequente dos governos populistas. Legalizam suas trapaças prometendo um futuro menos carente e em troca de esmolas compram votos para perpetuar-se no poder.



PLATÃO 275 a.C

“Atestados de supostos conhecimentos, que não adquiriram de verdade, acreditaram-se aptos por julgar de tudo, quando, em rigor, não sabem de nada e, além disso, serão intragáveis porque, em vez de ser sábios, como se supõem serão somente carregadores de frases”.

SUJEITOS

Intensos desejos se acumulam enredando avanços e permanências. Circulam entre objetos tentando identificar sujeitos.



RUÍNA

Indicando ruína, as ações comuns às melancolias espalham vazios, despertam vergonhas, alimentam queixas.



A RODA

Chama para a roda a mão, o pé, o peão, a corda, os passos reunidos iluminando aflitas danças, livres, mágica repetição de resultados.

IDENTIDADE COLETIVA

A identidade coletiva se perde quando inexiste a consciência de pertencimento. Somente se pode agir contra os significados impostos quando se os conhece e critica. A era do vazio que paira sobre o mundo consumista adormece a capacidade de resposta. A desconexão entre consciência e vida cotidiana é maior naqueles que sobrevivem socialmente.



CAMINHOS DESIGUAIS

A liderança dogmática, pretensiosa e burocrática destrói-se a si mesma incapaz de sustentar-se entre tantos aspectos negativos. Incapazes entre si para qualquer comunicação líderes e liderados se extraviam pelos caminhos desiguais.

MAL TOTALITÁRIO

O mal totalitário que determina a severidade nos vínculos sociais contribui para a exclusão do bem-querer, do amor das práticas diárias. O custo de manter radicalizações exaure outras demandas mais urgentes do dia-a-dia.



A ALIENAÇÃO

A alienação é um veneno de efeito lento, desprepara para o futuro, desperta antipatias porque suscita indiferença e ausência de reflexão acerca da própria condição que, por sua vez, associada ao individualismo crescente, facilita a exclusão da reflexão politicamente necessária sobre o pertencimento no mundo em que cada um vive.

VALORES

Se os valores não forem colocados acima do egoísmo e do individualismo ficarão desqualificados.



INFORMES

Informes de “inteligência” educativa rompem todos os valores falsos sustentados por um vazio de sentido abalando a ética, a biologia evolutiva e a memória atávica. Uma verdadeira fonte de mentiras.



A IMBECILIZAÇÃO

A imbecilização das crianças e dos jovens, é uma das metas prioritárias da dominação pelo colonialismo cultural.

O FEMINISMO

O feminismo culpa exclusivamente os homens pela infelicidade das mulheres. Negam todos os princípios da Multideterminação. Ao negar todos os sistemas que ofendem aos humanos fraturam as relações entre eles promovendo a ilusão de que odiar aos homens beneficia as mulheres. A quem interessa essa fratura? Contraditoriamente exaltando o ódio contra os homens incentivando o ódio contra eles. Fórmula que devora qualquer humanismo.



INCERTEZAS VINCULARES

Aos jovens foram atribuídas as incertezas vinculares. Posto em dúvida o amor e sua sustentabilidade não há como sustentar-se algum investimento com toda continuidade que qualquer processo demande.

EDUCAÇÃO DIRIGIDA

Friamente calculado pela forma, o caminho da educação dirigida à fratura, inclui-se variáveis nas alianças. A estrutura básica deixaria de ser a família para ser o Estado. O ingresso precoce das crianças em grupos extra familiares. A banalização do afastamento se oferece como uma vantagem, o que oculta um enaltecimento do Eu imperial, virtuoso sobre a rede coesiva que os humanos tanto necessitam como referência de constância.



QUEM PAGA A FESTA?

Entre a ausência do materialismo dialético e o populismo corrupto vigente, abismos e fantasmas duelam pela autoria e pelo doutrinamento absurdo. Eles vão e voltam sempre pior, entre o endurecimento ilícito e o ocultamento dos bens roubados imateriais e materiais. Quem paga esta “festa”? Os pobres claro, e os inocentes.

OLHARES INFORMANTES

Olhares informantes avisam-se do perigo das fraudes. Conquistando territórios, as fraudes passam disfarçadas de vantagens. A origem da ficção transporta poderosos convencimentos. Transitórios, lancinantes, impõem a significação, a surpresa, a farsa e o desconcerto.



ARTE

Tchékhov escreveu em 1900: “Na arte nunca se deve mentir. A grandeza da arte reside no fato de que ela não admite a mentira. É possível vencer no amor, na polícia, na Medicina, é possível enganar as pessoas e até mesmo Deus, mas na arte é impossível mentir.” Se Tchékhov vivesse hoje, em 2019, veria o nível de involução das artes e dos artistas. Há humanos que não só se especializaram em mentir que são artistas como criaram algo que autodenominam arte sem sê-lo.

CADA CRIANÇA

Cada criança celebra suas descobertas em silêncio. Explorando os misteriosos e desconhecidos espaços. Se situam pacientemente em meio a tantas incógnitas superpostas, explorando o desconhecido pacificamente dispensando ruídos acessórios.



ACEITAÇÃO PASSIVA

Espera-se das crianças a aceitação passiva das propostas que os adultos lhes indicam, estes mesmos adultos consideram negativa qualquer reação que não seja a de obediência, pois se revistem de boas intenções e com propósitos que eles, adultos, entendem como melhores para as crianças.

AQUISIÇÃO

A aquisição de conhecimentos não é avaliada por uma descarga imposta sem respeito ao tempo e ao interesse das crianças e adolescentes ficando, portanto, esta avaliação incapaz de avaliar realmente o desenvolvimento de ninguém.



GODART

“As crianças são os prisioneiros políticos dos adultos”.
(Jean Luc Godart)

TORNAR

Torna-se mais profunda a dedicação, ganha nova expressão, a saudade aumenta o patrimônio, a validade, a responsabilidade. Aumentam os esforços e o trabalho, despertam-se novos amores que tornam grandiosa e prosaica a alegria que anima os olhos daqueles que experimentam esse vivo prazer rendidos às forças da paixão.



AS DORES

As dores existem de fato e é mínimo o conhecimento que temos delas; já a imagem que delas fazem a maioria das pessoas, é que elas não existem. Rejeitam a humanidade e sua presença na comédia e na tragédia humana. Suas noções de pertencimento negam a essência do vínculo, do apego, do afeto e as virtudes que as organiza como princípios da existência do amor e do ser-amado. Entre o regozijo do amor e a decepção do seu fracasso tendem a atribuir a causas externas tudo o que se afaste de seus ideais.

AQUELES

Há aqueles que buscam a purificação através do fracasso, porém a derrota não pode ser um ofício. O destino não perdoa reincidentes.



TERRA ALHEIA

Touro em terra alheia é vaca. (ditado gaúcho)



FUTUROS AMPUTADOS

Os adolescentes economicamente empobrecidos, desesperançados em seus futuros, são estrangeiros em seu próprio território, sem objetivos, sem sonhos, têm uma chance reduzida a uma existência mínima atingida por muitas indiferenças e omissões. Neles se ve indícios de futuros amputados.



Roberto Curi Hallal

